FIEMG INDEX
PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS

FIEMG

ANO 29 . Nº 9. SET 22

Indicadores de atividade mostram arrefecimento em setembro

A Pesquisa Indicadores Industriais sinalizou contração da atividade em setembro, ante agosto. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) registrou recuo de 4,7%, explicado pela redução de pedidos em carteira no segmento de transformação. As horas trabalhadas na produção apresentaram queda de 2,7% - a mais intensa para o mês em 16 anos. A contração do indicador foi puxada pelos dois segmentos da indústria. Com relação aos indicadores do mercado de trabalho, a massa salarial e o rendimento médio real avançaram, ao passo que o emprego caiu.

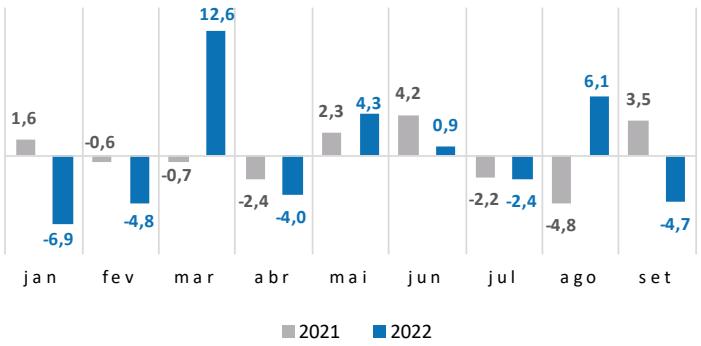
Ainda que os resultados de setembro tenham mostrado arrefecimento da atividade, observa-se que a indústria mineira registra desempenho positivo em 2022. Isso pode ser explicado pela superação do período mais agudo da pandemia de Covid-19 no país, com consequente normalização das atividades, pela melhora do mercado de trabalho e pelas medidas de estímulo fiscal adotadas ao longo do ano, como a maior concessão de benefícios sociais e a redução das alíquotas de alguns impostos.

Nos próximos meses, contudo, espera-se que a indústria registre um desempenho mais moderado. No âmbito internacional, verifica-se um ambiente mais adverso, com revisões para baixo do crescimento global em um contexto de inflação elevada e de continuidade da política de combate à Covid-19 na China. No Brasil, a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado deve impactar negativamente a demanda por bens industriais, especialmente aqueles relacionados ao ciclo de crédito, com reflexo na atividade econômica.

FATURAMENTO REAL[1]	SET22/AGO22*	-4,7
	SET22/SET21	4,1
	ACUM. 2022	2,6
	ACUM. 12 MESES	2,2
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	SET22/AGO22*	-2,7
	SET22/SET21	0,3
	ACUM. 2022	1,4
	ACUM. 12 MESES	1,6
EMPREGO	SET22/AGO22*	-0,5
	SET22/SET21	-1,0
	ACUM. 2022	0,6
	ACUM. 12 MESES	1,7
MASSA SALARIAL REAL[2]	SET22/AGO22*	0,8
	SET22/SET21	8,0
	ACUM. 2022	2,1
	ACUM. 12 MESES	1,1
RENDIMENTO MÉDIO REAL[2]	SET22/AGO22*	1,5
	SET22/SET21	9,1
	ACUM. 2022	1,5
	ACUM. 12 MESES	-0,9
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	SET22*	81,6
	AGO22*	81,7
	ACUM. 2022	83,3
	ACUM. 2021	83,4

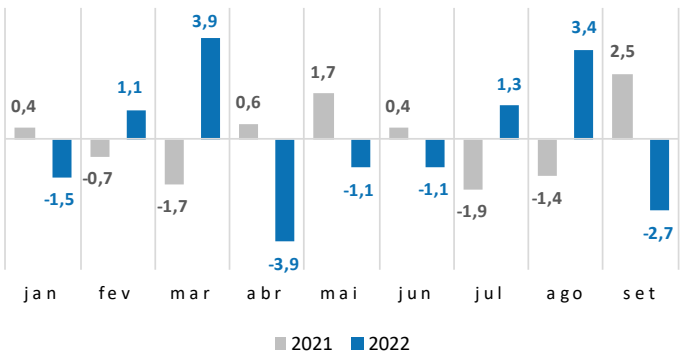
*Dessazonalizado
[1]Deflator IPA/OG – FGV
[2]Deflator INPC – IBGE

VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)



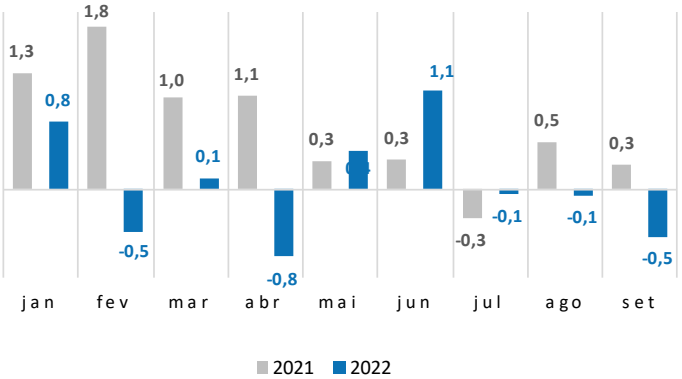
FATURAMENTO REAL

O faturamento da indústria geral caiu 4,7% em setembro, frente a agosto, em virtude da queda de 4,9% na indústria de transformação. Ante setembro de 2021, o indicador mostrou elevação de 4,1%, explicada pela expansão na indústria de transformação (7,3%). No acumulado do ano até setembro, o índice geral avançou 2,6%, em virtude do incremento de 3,6% na indústria de transformação. Nos últimos 12 meses, o indicador geral aumentou 2,2%, em razão do crescimento na indústria de transformação (2,5%).



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

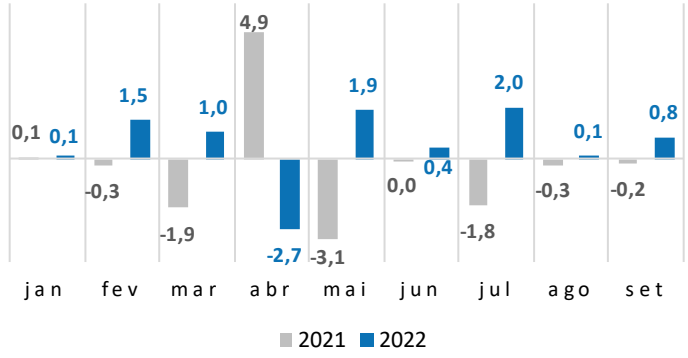
As horas trabalhadas da indústria geral decresceram 2,7% em setembro, ante agosto, reflexo das reduções nas indústrias extrativa (-0,4%) e de transformação (-2,9%). Frente a setembro de 2021, o indicador mostrou elevação de 0,3%, justificada pelo avanço na indústria de transformação (0,3%). De janeiro a setembro, o índice geral aumentou 1,4%, dada as expansões nas indústrias extrativa (3,3%) e de transformação (1,2%). Nos últimos 12 meses, as horas trabalhadas apresentaram avanço de 1,6%, explicado pelas elevações nos dois segmentos da indústria.



EMPREGO

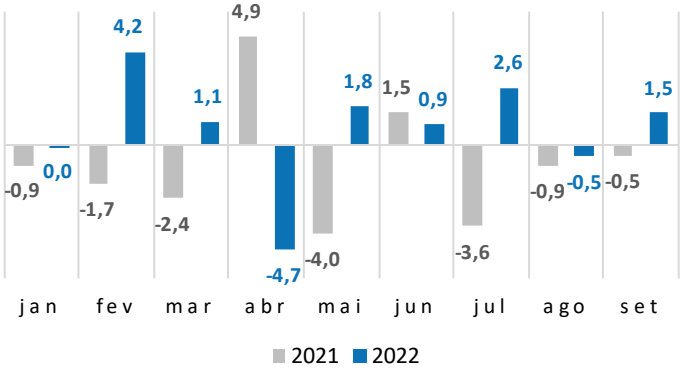
O emprego da indústria geral caiu 0,5% em setembro, ante agosto, em razão da queda de 0,6% na indústria de transformação. Frente a setembro de 2021, o índice geral decresceu 1%, reflexo das reduções nas indústrias extrativa (-4,6%) e de transformação (-0,7%). De janeiro a setembro, o indicador geral registrou aumento de 0,6%, explicado pelo avanço na indústria de transformação (0,7%). Nos últimos 12 meses, o emprego cresceu 1,7%, em decorrência das elevações nos dois segmentos da indústria.

VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)



MASSA SALARIAL REAL

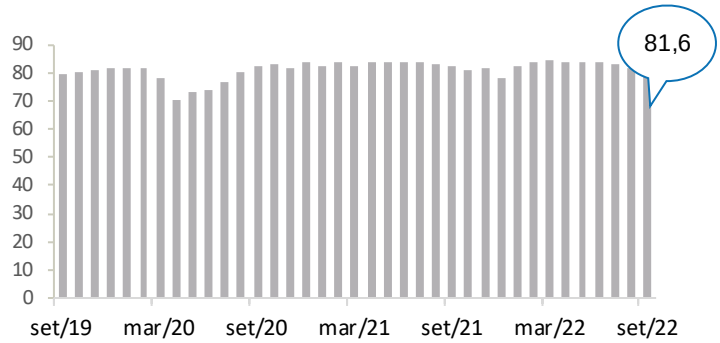
A massa salarial da indústria geral cresceu 0,8% em setembro, frente a agosto, em razão do incremento de 1,2% na indústria de transformação. Comparativamente a setembro de 2021, o índice geral expandiu 8%, em decorrência da elevação de 9% na indústria de transformação. De janeiro a setembro, a massa salarial aumentou 2,1%, em razão do acréscimo de 2,4% na indústria de transformação e, nos últimos 12 meses, registrou avanço de 1,1%, explicado pelas elevações nos dois segmentos da indústria.



RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da indústria geral mostrou crescimento de 1,5% em setembro, frente a agosto, puxado pela elevação de 1,5% no segmento de transformação. Comparativamente a setembro de 2021, o indicador geral avançou 9,1%, reflexo das expansões nos dois segmentos da indústria: extrativo (4,5%) e de transformação (9,7%). No acumulado do ano até setembro, o índice da indústria geral mostrou crescimento de 1,5%, em virtude dos acréscimos nos segmentos extrativo (1%) e de transformação (1,6%). Nos últimos 12 meses, o rendimento médio apresentou recuo de 0,9%, decorrente da retração de 1,1% na indústria de transformação.

EM PERCENTUAL
(Dados dessazonalizados)



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada da indústria geral ficou praticamente estável em setembro, comparativamente a agosto, marcando 81,6%. O índice ficou 1,1 ponto percentual (p.p.) abaixo da sua média histórica, de 82,7%.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	set/22* ago/22*	set/22 set/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	set/22* ago/22*	set/22 set/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	7,5	-22,2	-6,8	0,1	-4,9	7,3	3,6	2,5
Emprego (%)	0,2	-4,6	-1,8	0,4	-0,6	-0,7	0,7	1,8
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-0,4	-0,5	3,3	4,4	-2,9	0,3	1,2	1,3
Massa Salarial Real (%)	0,0	-0,3	-0,5	2,4	1,2	9,0	2,4	0,9
Rendimento Médio Real (%)	-0,3	4,5	1,0	1,4	1,5	9,7	1,6	-1,1
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	1,9	-3,9	-3,4	-2,9	0,4	-0,5	0,1	-0,6

**Variação mensal dessazonalizada*

VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa.
O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.

As informações de setembro de 2022 resultaram do levantamento feito em 181 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index